

O GERENCIAMENTO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTES ATENDIDOS NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA IRMÃ DULCE

Mariana Brito Lima¹; Ana Paula Moreira Lima¹; Maria Josyanne Almeida de Oliveira¹; Samila Moreira de Freitas¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: marianabrito.01@outlook.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: karlabruna1@hotmail.com

RESUMO

Atualmente existe uma grande preocupação dos profissionais de saúde quanto ao alto consumo de medicamentos, a questão da não-adesão ao tratamento medicamentoso prescrito, juntamente com outros fatores que influenciam sobre o uso racional de recursos terapêuticos. A adesão à farmacoterapia, é um aspecto complexo e primordial para o alcance dos resultados clínicos esperados. Pacientes que não aderem, podem apresentar complicações e/ou agravamento das enfermidades pelas falhas no uso de medicamento, ocasionando muitas vezes hospitalização. Essa não adesão a farmacoterapia é de nível universal e está relacionado a diversos fatores relativos ao profissional de saúde, ao tratamento, à patologia e ao próprio usuário. Sendo assim a atenção farmacêutica é indispensável para que ocorra a assistência ao paciente na dispensação e seguimento de um tratamento farmacoterapêutico, cooperando assim com o médico e outros profissionais da saúde. O Farmacêutico busca uma farmacoterapia mais racional e a obtenção de resultados definidos e apreciáveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. A atenção farmacêutica na farmácia possui intervenções individualizadas, lembretes de medicamentos, o gerenciamento dos medicamentos trazidos pelos clientes, informações sobre a farmacoterapia, o aconselhamento, busca a participação da família na farmacoterapia do paciente, estabelece metas de curto e longo prazo, faz um monitoramento contínuo (presencial ou por telefone). Para uma melhor compreensão e facilidade do usuário quanto a sua farmacoterapia, na Farmácia Universitária Irmã Dulce são utilizados os biobox, venalink (sistema personalizado de dispensação) e/ou tabelas de gerenciamentos que podem ser cores ou por adesivo, onde neles constam o medicamento que deve ser tomado, os horários (café da manhã, almoço, jantar e ao deitar) de administração de acordo com a orientação médica, a quantidade que deve ser administrada, caso o paciente seja analfabeto, esses métodos de gerenciamento de medicamento são adaptados para que eles possam saber distinguir os medicamentos e a posologia. Tornando assim uma diminuição dos possíveis efeitos colaterais, interações e alcançando uma efetiva adesão do usuário com a sua terapia medicamentosa. O estudo tem como objetivo a realização de uma análise na literatura sobre uma melhor adesão da farmacoterapia com o gerenciamento de medicamentos em pacientes atendidos na Farmácia Universitária Irmã Dulce. Foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva, através de uma revisão de literatura. Foram localizados artigos científicos nacionais e internacionais referentes ao assunto e que disponibilizam informações sobre o estudo, abordando de maneira clara e precisa o tema envolvido; com o período de publicação de 2003 a 2018. Foram encontradas 30 publicações sendo selecionadas somente 12 publicações para o desenvolvimento do trabalho. As bases de dados utilizadas foram biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PUBMED (*US National Library of Medicine*), LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*) e Google acadêmico. Conclui-se a importância do conhecimento da atenção farmacêutica em uma farmácia universitária com a administração dos medicamentos conduzidos pelos pacientes. Visto que o farmacêutico torna-se fundamental para a adesão da terapia medicamentosa, como também na educação do autocuidado, na autovigilância e na prevenção de agravos clínicos.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica. Adesão. Não-adesão. Biobox.